

**No. 38154**

---

**Brazil  
and  
Paraguay**

**Supplementary Agreement on the constitution of a technical cooperation programme  
between the Government of the Federative Republic of Brazil and the  
Government of the Republic of Paraguay. Asunción, 10 November 1989**

**Entry into force:** *3 December 2001 by notification, in accordance with article IV*

**Authentic texts:** *Portuguese and Spanish*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 26 February 2002*

---

**Brésil  
et  
Paraguay**

**Accord complémentaire relatif à la constitution d'un programme de coopération  
technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le  
Gouvernement de la République du Paraguay. Asunción, 10 novembre 1989**

**Entrée en vigueur :** *3 décembre 2001 par notification, conformément à l'article IV*

**Textes authentiques :** *portugais et espagnol*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 26 février 2002*

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

AJUSTE COMPLEMENTAR ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA  
DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PARAGUAI SOBRE A  
CONSTITUIÇÃO DE UM PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Governo da República Federativa do Brasil.

e

O Governo da República do Paraguai  
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Considerando a necessidade de implementar o Acordo de  
Cooperação Técnica, de 27 de outubro de 1987;

Tendo presente os esforços de integração econômica, social e  
cultural entre os dois países;

Convencidos da importância de estabelecer mecanismos que  
contribuam para o desenvolvimento desse processo a nível regional, e

Conscientes da necessidade de executar programas específicos  
que tenham efetiva incidência no desenvolvimento econômico e social dos  
respectivos países,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. Com o objetivo de contar com um mecanismo permanente de  
programação, as Partes Contratantes decidem estabelecer um Grupo de  
Trabalho de Cooperação Técnica Binacional, coordenado pelos respectivos  
Ministérios das Relações Exteriores, para a elaboração de diagnósticos  
globais e setoriais representativos das necessidades de cooperação  
técnica de ambos os países, visando à identificação de projetos  
específicos a serem desenvolvidos.

2. A programação será de caráter bienal, renovável mediante  
solicitação dos organismos coordenadores.

3. O Grupo de Trabalho será integrado por representantes de ambos os Governos, de outras autoridades diretamente relacionadas a temas específicos, bem como de organismos técnicos nacionais e de representantes do setor privado.

#### ARTIGO II

1. Na execução do Programa Bienal, estimular-se-á, quando necessário, a participação de organismos multilaterais e regionais de cooperação técnica, bem como de instituições de terceiros países.

2. O Grupo de Trabalho será constituído de forma imediata à entrada em vigor do presente Ajuste Complementar, para elaborar o Programa Bienal correspondente.

3. O Programa Bienal será avaliado periodicamente, mediante solicitação das entidades coordenadoras mencionadas no Artigo I.

#### ARTIGO III

1. O Programa Bienal será elaborado conjuntamente, em consonância com as prioridades de ambos os países no âmbito de seus respectivos planos e estratégias de desenvolvimento econômico e social.

2. O Programa deverá especificar objetivos, metas, recursos técnicos e financeiros, bem como as áreas em que serão executados os projetos.

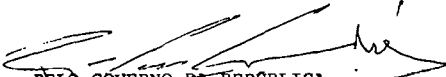
3. O Grupo de Trabalho deverá levar em consideração a importância da execução de projetos nacionais de desenvolvimento em áreas fronteiriças, e de projetos de desenvolvimento regional integrado, a nível binacional.


#### ARTIGO IV

1. Cada Parte Contratante notificará a outra, por via diplomática, do cumprimento dos requisitos exigidos por sua legislação pertinente para a aprovação deste Ajuste Complementar, o qual entrará em vigor na data da segunda notificação. O presente Ajuste Complementar terá uma duração de 24 (vinte e quatro) meses, renováveis por iguais períodos, a menos que uma das Partes Contratantes comunique à outra, por escrito e com 60 (sessenta) dias de antecedência, a sua decisão de não renová-lo.

2. O término do presente Ajuste Complementar não afetará programas que já se encontrem em execução.

Feito em Assunção, aos 10 dias do mês de novembro de 1989, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL:  
Roberto de Abreu Sodré

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DO PARAGUAI:  
Luiz Maria Arganã

[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

ACUERDO COMPLEMENTARIO

SOBRE LA CONSTITUCION DE UN PROGRAMA DE COOPERACION TECNICA

ENTRE

EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL

Y

EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DEL PARAGUAY

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República del Paraguay,

de ahora en adelante denominados "Partes Contratantes".

Considerando la necesidad de implementar el Acuerdo de Cooperación Técnica, del 27 de octubre de 1987,

Teniendo presente los esfuerzos de integración económica, social y cultural entre los dos países, y convencidos de la importancia de establecer mecanismos que contribuyan al desarrollo de ese proceso a nivel regional, y

Conscientes de la necesidad de llevar a ejecución programas específicos que tengan efectiva incidencia en el desarrollo económico y social de los respectivos países.

ACUERDAN LO SIGUIENTE:

ARTICULO I

1. Las Partes Contratantes deciden, con el objeto de contar con un mecanismo permanente de programación, establecer un grupo de trabajo de cooperación técnica binacional coordinado por los respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores, para la elaboración de diagnósticos globales y sectoriales representativos de las necesidades de cooperación técnica de ambos países para la identificación de proyectos específicos a ser desarrollados.

2. La programación será de carácter bianual renovable a solicitud de los organismos coordinadores.

3. El grupo de trabajo será integrado por representantes de ambos Gobiernos y otras autoridades directamente relacionadas a los temas específicos así como por organismos técnicos nacionales y representantes del sector privado.

ARTICULO II

1. En la ejecución del programa bianual se estimulará, cuando sea necesario, la participación de organismos multilaterales y regionales de cooperación técnica, así como de instituciones de terceros países.

2. El grupo de trabajo será constituido en forma inmediata después de la entrada en vigor del presente Acuerdo Complementario para elaborar el programa del bienio correspondiente.

3. El programa bianual será evaluado periódicamente a solicitud de las entidades coordinadoras mencionadas en el Artículo I.

ARTICULO III


1. El programa bianual será elaborado conjuntamente de acuerdo con las prioridades de ambos países, en el marco de sus respectivos planes y estrategias de desarrollo económico y social.
2. El programa deberá especificar objetivos, metas, recursos técnicos y financieros, así como las áreas en las que serán ejecutados los proyectos.
3. El grupo de trabajo deberá tener en consideración la importancia de la ejecución de proyectos nacionales de desarrollo en áreas fronterizas, y de proyectos binacionales de desarrollo regional integrado.

ARTICULO IV

1. Cada Parte Contratante notificará a la otra, por vía diplomática, del cumplimiento de los requisitos exigidos por su legislación pertinente para la aprobación de este Acuerdo Complementario, el cual entrará en vigor en la fecha de la segunda notificación. El presente Acuerdo Complementario tendrá una duración de 24 (veinticuatro) meses prorrogables por iguales períodos a menos que una de las Partes Contratantes notifique a la otra por escrito, con 60 (sesenta) días de anticipación, de su decisión de darlo por terminado.
2. La terminación del presente Acuerdo Complementario no afectará programas que ya se encuentren en ejecución.

Hecho en Asunción a los diez días del mes de noviembre de 1989, en dos ejemplares originales, en los idiomas español y portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.

  
POR EL GOBIERNO DE LA  
REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL

  
POR EL GOBIERNO DE LA  
REPUBLICA DEL PARAGUAY

[TRANSLATION — TRADUCTION]

SUPPLEMENTARY AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF  
THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT  
OF THE REPUBLIC OF PARAGUAY ON THE ESTABLISHMENT OF A  
TECHNICAL COOPERATION PROGRAMME

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Paraguay (hereinafter referred to as the "Contracting Parties"),

Considering the need to implement the Agreement on Technical Cooperation of 27 October 1987,

Having in mind the economic, social and cultural development efforts made by the two countries,

Convinced of the importance of establishing mechanisms to promote the pursuit of this process at the regional level, and

Aware of the need to execute specific programmes with a genuine impact on the economic and social development of their respective countries,

Have agreed as follows:

*Article I*

1. In order to have a standing programming mechanism, the Contracting Parties hereby decide to establish a Binational Working Group on Technical Cooperation, coordinated by their respective Ministries of Foreign Affairs, to prepare global and sectoral analyses of the two countries' technical cooperation needs with a view to the identification of specific projects to be developed.

2. Programming shall be biennial and shall be renewable at the request of the coordinating agencies.

3. The Working Group shall comprise representatives of the two Governments, other entities directly related to specific issues, national technical agencies and the private sector.

*Article II*

1. In executing the biennial programme, the involvement of multilateral and regional technical cooperation agencies and agencies of third countries shall be encouraged wherever necessary.

2. The Working Group shall be constituted immediately upon the entry into force of this Supplementary Agreement in order to prepare the corresponding biennial programme.

3. The biennial programme shall be evaluated periodically, at the request of the coordinating agencies mentioned in article I.



*Article III*

1. The biennial programme shall be drawn up jointly, in accordance with the two countries' priorities in the sphere of their respective economic and social development plans and strategies.
2. The programme shall specify objectives, targets, technical and financial resources and the areas in which the projects are to be executed.
3. The Working Group shall take into account the importance of executing national development projects in border regions and integrated regional development projects at the binational level.

*Article IV*

1. Each Contracting Party shall notify the other, through the diplomatic channel, when the requirements for approval of this Supplementary Agreement under its relevant legislation have been met. It shall enter into force on the date of the second notification. This Supplementary Agreement shall remain in force for 24 (twenty-four) months and shall be renewed for further periods of equal length unless one Contracting Party gives the other Contracting Party 60 (sixty) days' written notice of its decision not to renew it.
2. Termination of this Supplementary Agreement shall not affect programmes already in progress.

DONE at Asunción on 10 November 1989 in two original copies in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

For the Government of the Republic of Paraguay:

LUIZ MARIA ARGANÃ

[TRANSLATION — TRADUCTION]

ACCORD COMPLÉMENTAIRE RELATIF À LA CONSTITUTION D'UN  
PROGRAMME DE COOPÉRATION TECHNIQUE ENTRE LE GOU-  
VERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE  
GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU PARAGUAY

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Paraguay (ci-après dénommés les "Parties contractantes");

Considérant qu'il est nécessaire de mettre en oeuvre l'Accord de coopération technique, en date du 27 octobre 1987,

Tenant compte des efforts de développement économique, social et culturel accomplis par les deux pays,

Convaincus qu'il importe de mettre en place des mécanismes actifs de nature à contribuer à l'élargissement de ce processus de développement au niveau régional, et

Conscients de la nécessité d'exécuter des programmes particuliers de coopération technique qui puissent contribuer effectivement au développement économique et social de leurs pays respectifs,

Sont convenus de ce qui suit:

*Article premier*

1. Afin de disposer d'un mécanisme permanent de programmation, les Parties contractantes décident de constituer un Groupe de travail de la coopération technique binationale, coordonné par leurs Ministères respectifs des Relations extérieures et chargé d'élaborer des diagnostics globaux et sectoriels représentatifs des besoins de coopération technique des deux pays, en vue de l'identification de projets techniques spécifiques.

2. La programmation aura un caractère biennal et renouvelable à la demande des organismes de coordination.

3. Le Groupe de travail sera composé de représentants des deux Gouvernements, d'autres organismes directement intéressés à des questions particulières de programmation, ainsi que d'organismes techniques nationaux et de représentants du secteur privé.

*Article II*

1. En vue de l'exécution du Programme biennal, on s'efforcera, en cas de besoin, de mobiliser la participation d'organismes multilatéraux et régionaux de coopération technique, ainsi que d'institutions de pays tiers.

2. Le Groupe de travail sera constitué immédiatement à l'entrée en vigueur du présent Accord complémentaire en vue d'élaborer le premier programme biennal.

3. Le programme biennal fera l'objet d'une évaluation périodique sur la demande des organismes de coordination mentionnées à l'article premier.

*Article III*

1. Le Programme biennal sera élaboré conjointement, conformément aux priorités des deux pays et dans le cadre de leurs plans et stratégies respectifs de développement économique et social.

2. Le Programme devra préciser les objectifs, les moyens, les ressources techniques et financières, ainsi que les secteurs où seront exécutés les projets.

3. Le Groupe de travail tiendra compte de la nécessité de mettre en oeuvre des projets de développement national dans les régions frontalières et des projets intégrés de développement régional au niveau binational.

*Article IV*

1. Chaque Partie contractante notifiera à l'autre, par la voie diplomatique, l'accomplissement des formalités requises par sa propre législation pour l'approbation du présent Accord complémentaire, qui entrera en vigueur à la date de la seconde notification. Ledit Accord complémentaire restera en vigueur durant 24 (vingt-quatre) mois et sera renouvelable pour d'autres périodes de même durée, à moins que l'une des Parties contractantes informe l'autre par écrit et au moins soixante (60) jours à l'avance, de son intention de le révoquer.

2. La révocation du présent Accord complémentaire n'affectera aucunement le déroulement des programmes déjà en cours.

FAIT à Asunción le 10 novembre 1989, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Pour le Gouvernement de la République du Paraguay :

LUIZ MARIA ARGANÃ

